PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 33, 20 maio 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 20 de Maio de 1934. — | End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves —NUMERO—33—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Pentecóstes

A Igreja Catholica apresenta hoje á nossa contemplação e meditação, uma de suas festas mais solennes e tocantes.

Maria Santissima, os apostolos e discipulos, recolhidos em oração, alheios ás preoccupações terrenas, cheios de fervor e piedade, recebem o Espirito Santo, que sobre elles desce, em fórma de linguas de fôgo, symbolo do amôr em que os vem abrasar.

Imitando-os tambem nós, tornemo-nos dignos de receber a visita do Espirito Divino, que nos fortifique contra as paixões, nos anime na lucta contra os embustes e as tentações do mundo corrupto, tornando, assim, nossa alma sua digna morada.

O Espirito Santo é o Deus de amôr: *Deus caritas est.*

O amôr é o alimento do coração, que não vive sem amar. Mas, não o amôr mundano e carnal, mas o amôr puro, que é o alimento da alma; amôr que nos vem do alto—*de cœlo*, do céo, do Espirito Santo, d'onde nos vem o verdadeiro bem.

Peçámos, pois, á Esposa do Espirito Santo, Maria Santissima, que nos alcance d'Elle esse verdadeiro amôr; que nos faça santos e puros nesta vida, e, um dia, no céo, a seu lado maternal, cantaremos então a canção do amôr eterno, sem as preoccupações da terra.

Educar é formar o caracter.

Advocacia e Procuratorios

Acabam de abrir escriptorio de advocacia e procuratorios, em Bello Horizonte, á rua Paraopeba, 613, os srs. dr. Mario Casasanta e Querino Casasanta.

ADVOCACIA—a cargo do dr. Mario Casasanta.

PROCURATORIOS—a cargo do Prof. Guerino Casasanta.

Nomes conhecidos e de destaque em Minas, recommendamos o seu escriptorio aos nossos amigos e leitores.

O pulpito moderno é a imprensa, é o jornal; e é pelo jornal, pelo livro e pela imprensa que devemos combater os inimigos da Religião e da Patria.

Padre Egydio Henrotte

O Seminario de Diamantina se encherá de alegria e de justos regosijos, no dia 24 do cadente, pela passagem do anniversario do Revmo. Sr. Padre Egydio Henrotte, digno e virtuoso reitor do modelar estabelecimento de ensino e educação religiosa.

O Seminario de Diamantina tem sobeja razão de se ufanar de possuir um reitor como o Padre Egydio, cujo nome se impõe, por todos os titulos, em meio de seus collegas de Congregação e na sociedade diamantinense, que tanto estima e admira os raros dotes de seu coração e cultura que o elevam em luminoso relevo na justa apreciação do nosso povo.

E', pois, com o mais vivo enthusiasmo e carinhoso affecto, que antecipamos, nestas ligeiras linhas, o faustoso acontecimento, apresentando-lhe, na estreiteza de nossa despretenciosa linguagem, a mensagem sincera de nossos effusivos parabens, com votos de completa felicidade, pela auspiciosa ephemeride.

Sem disciplina, casa nenhuma de educação póde justamente merecer o seu nome.

Promoções

O dr. Interventor Federal, neste Estado, por acto de 12 do cadente, promoveu os nossos distinctos conterraneos:

A tenente-coronel médico do Serviço de Saúde da Força Publica, o major-medico, dr. Oswaldo Lessa; ao posto de major-médico, o capm.-médico, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira; e ao posto de tenente-coronel médico do Serviço de Saúde, o dr. Octaviano de Almeida.

ESCRIVÃO DO CRIME

Foi nomeado, interinamente, escrivão do crime e das execuções fiscaes desta comarca, o sr. José de Alencar Ribas.

Para fiscalizar o curso normal do Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, foi nomeada a normalista d. Zilda Koscky Fernandes.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 20 de Maio, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Festa de S. Antonio

KERMESSES

Haverá tres grandes kermesses com prendas chics e variadas, muitas de Bello Horizonte, offerecidas pela generosa e altiva colonia diamantinense.

A entrega alli das prendas deve ser feita á senhorinha Herminia Motta, com os nomes dos offertantes.

A exposição e kermesses se realizarão nos domingos 3 e 10 de Junho, e no dia 14, á tarde, com os leilões offerecidos.

COMMISSÃO PROTECTORA: Te. Cel. Ezequiel Antonio de Castilho, Major Marino Brandão, 1º tenente Agenor de Meira.

CLUBS SPORTIVOS: Flamengo F. Club, Ypiranga F. Club, 3º Batalhão F. Club.

COMMISSÃO PARA ANGARIAR PRENDAS: D. Ambrosina de Oliveira Leite, d. Margarida de Andrade Couto, d. Eponina Couto, d. Isolina Romanelli, d. Maria Eliza Diniz Meirelles, d. Isolina Ferreira, d. Jacintha Guedes dos Reis, senhorinhas Maria de Lourdes Santos, Hilda Motta, Isaura de Carvalho, Annita Neves.

COMMISSÃO PARA A VENDA DE BILHETES: Senhorinhas Maria de Lourdes Santos, Angela Brandão, Serafim Balsamão, Tenente Francisco Natalicio Faria, Antonio Diniz, Jair Pio Fernandes.

COMMISSÃO PARA ORGANIZAR AS KERMESSES: Senhorinhas Gualbertina Pereira da Silva, Maria da Luz Teixeira, Henrique Neves e Luiz Teixeira Neves.

COMMISSÃO PARA A EXTRACÇÃO DAS PRENDAS: Os mesmos acima e senhorinhas Maria de Lourdes Santos e Hilda Motta.

Um problema em fóco

Já entre nós, na estremecida Patria Brasileira, porção amada de Deus, onde um povo feliz vivia, gosando as doçuras de uma vida pura, os adeptos da pedagogia socialista vão tentando introduzir os methodos nefastos da Educação Sexual. São circulos que se fundam; livros aos montões que se publicam e abarrotam as livrarias. Nos bonds, nos carros de estradas de ferro, nos cafés, nas praças, os moços saboreiam o doce-nauseabundo prato.

Investida formidavel para levar ao seio da familia brasileira a corrupção!

E muita gente, sempre attrahida pelo que é novo, maximé do extrangeiro, crê nos absurdos apregoados, embora, claramente, affirmem que á iniciação sexual, já na escola, se oppõem os "velhos e sediços dictames de moral caduca", e que é preciso "retirar essa canga que o povo traz aos hombros". "Velhos e sediços dictames de moral caduca"! Quaes são?

E' a doutrina da Igreja. E' a palavra do Papa, grandemente elogiado pelo valor de sua Encyclica sobre "A educação". E' a sua voz de profundo investigador dos males que infectam a sociedade.

"*Assáz diffuso é o erro dos que, com pretenções perigosas e más palavras, promovem a pretendida educação sexual, julgando, erradamente, poderem precaver os jovens contra os perigos da sensualidade, com meios puramente naturaes, taes como uma temeraria inclinação e instrucção preventiva, indistinctamente para todos e até publicamente.*"

Pobres e desvairados reformadores da humanidade! Mais sabios e prudentes do que os mais illustres pedagogos e o methodo educativo christão, producto de uma experiencia multisecular...

Qual nada. Vamos dizer a verdade. O fim é destruir o pudor. O fim é tornar a mulher como na Russia Sovietica. Falta-nos coragem de recordar os horrores que lá se multiplicam...

Não é um catholico que o diz: "A educação sexual não serve sinão aos interesses da luxuria e da exterilidade systematica. Ella augmenta, ainda, os freguezes das livrarias especiaes e as officinas dos morticultores, mas a disciplina dos costumes não tira dahi nenhum proveito", nossa opinião é dirigida pelo notavel pedagogo Foerster: "E' preciso condemnar resolutamente todo o projecto de educação sexual na escola e, longe de desejar que esse assumpto das funcções genésicas se torne tão familiar ao ensino, como o da digestão e da respiração; deve-se ao contrario, deixal-o á sombra, pois, que o instincto genésico differe totalmente das outras necessidades physiologicas, ás quaes pretensos pedagogos o querem egualar."

E com elle mesmo, o citado pedagogo, continuamos a pensar: aos paes, a estes sim, que mais amam e melhor conhecem os seus filhos e mais confiança lhes devem inspirar, é que compete dirigir o joven na edade critica e perigosa em que tantos se perdem, e em que necessitam do amparo.

Condemnaveis são, pois, em toda a linha e sob todos os modos, os processos de educação sexual que pretensos educadores pretendem introduzir em nosso magisterio.

O Brasil os repelle, os proscreve, porque elles vêm semear a desordem, a corrupção, destruir visceralmente a sua maior gloria, o seu thesouro, *a Familia*,—base da grandeza da Patria!

A cousa hoje mais commum, mais usada e barata, é a ingratidão.

Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

DIAMANTINA: Herculano Gomes de Oliveira, Paulo Botelho, Maria Andrelina Silva, Maria Geralda Silva, José Walter Silva, João Honorato da Conceição, Luiza da Costa Conceição, Geraldo Botelho, Maria de Lourdes Duarte, Natalia Abigail Duarte.

DE JANUARIA: Arnaldo Vieira Lima.

DE CORINTHO: José da Silva Braga.

DE S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Enéas Carvalho.

DE BARREIRAS: Vicente de Paulo Oliveira.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Padre Rubim

No dia 12 do corrente, passou, festivamente, no Seminario de Diamantina, a jubilosa data do anniversario do Revmo. Sr. Padre Salvador Rubim, virtuoso e estimado sacerdote lazarista, illustrado cathedratico do modelar estabelecimento de ensino, a quem, embora, tardiamente, apresentamos nossas sinceras e affectuosas saudações, fazendo votos ao Creador pela conservação de sua preciosa e utilissima existencia.

Nunca entres em discussão com grandes faladores: a palavra foi dada a todos, o bom senso a muitos poucos. —CATÃO.

Minhas Tiras

***

Quem não conhece entre nós os baladores, mais conhecidos em Diamantina por *stilings?*

E' uma pequena forquilha de mameira que, por meio de elasticos, impulciona uma pedrinha, cuja força, ás vezes, causa, não só a morte immediata ao pobre passarinho, como quebra vidros das vidraças alheias, e até póde occasionar uma desgraça, offendendo aos que passam como já entre nós aconteceu.

Sem duvida, que esses meninos, que se munem desse aparelho terrivel, criminoso, não ouvem os conselhos dos mais velhos, quando reprovam tão mau brinquedo.

Esses meninos não reflectem que a morte causada a um passarinho occasiona a morte de tres: o pae do passarinho morto, que se apaixona e morre, e os filhinhos dos dois que, não tendo mais quem os sustente, morre de fome e sêde.

E vejam os meninos, como um divertimento, na apparencia tão simples, se transforma numa perversidade inutil e de pessimos effeitos!

Que os meninos de Diamantina abstenham-se dessa pratica perversa e prejudicial, que é—balar os pobres passarinhos que mal nenhum fazem á humanidade, antes a ajuda e livra de certos flagellos.

Que os paes e os srs. professores tomem empenho em trabalhar para acabar com essa prejudicial brincadeira, que é matar inoffensivos passarinhos; que se esforcem em convencer a seus alumnos de que dá indicio de máu caracter quem tão perversamente se diverte em tirar a vida a estes que, pelo seu tamanho e pela sua fraqueza, nenhum mal fazem ao homem, antes pelo seu canto e pelo variegado das suas côres, deleitam a nossa vista e o ouvido.

XISTO REIS.

Vejam só!

A chegada de Ramon Novarro a Montevidéo, foi um acontecimento para o elemento feminino. Mal o astro cinematographico desembarcou, uma multidão de admiradoras lançou-se sobre elle, abraçando-o e beijando-o com verdadeiro delirio.

Em poucos instantes, o rosto de Novarro estava coberto de *baton* e a roupa em completa desordem.

Deram-se varias scenas comicas entre as senhoras e senhoritas, que porfiavam em ser as primeiras a beijar o interprete de "O Pagão". Vejam a que falta de senso moral e vergonhosos excessos são arrastadas senhoras da melhor sociedade pelo cinema perversor!

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

....EIS O QUE A MATOU

***

Cada vez vão se tornando mais frequentes os *bailes* na nossa cidade. Durante o Carnaval, neste anno, os houve até para crianças. E estas...., em grande numero, para lá correram... E os paes onde estavam?!... No emtanto, constantemente, chegam-nos noticias de mortes na sala de danças...

Mortes?! Dirão muitos, em toda a parte ellas se dão...

E' verdade.

Porém, já o immortal poeta Victor Hugo o disse:

«*Elle aimait trop le bal, c'est ce qui l'a tuée*». Ella amava muito a dança, eis o que a matou. Referia-se á morte de uma donzella.

Muita gente esquece que a dança, tanto no ponto de physiologico, como moral, é um desastre.

Muitos a consideram como exercicio physico, optimo *sport*, como hoje é do bom dizer.

Mas, a que tristes fins conduz o abuso da dança?

E a moral?!...

Que se poderá dizer dos perigos das danças actuaes, com seus requebros, suas *colladuras* e até seus cigarros opiados!

Pobres donzellas, victimas de sua leviandade!

Si o corpo escapa á intoxicação, a alma fica contaminada, ao primeiro *fox trott*. Si as moças quizessem me ouvir, dir-lhes-ia somente *que o logar de uma moça christã* (quanto mais catholica e piedosa), *não é no club, nem na sala de bailes*...

De quantas, infelizmente, se poderia ter dito como o poeta: «Ella gostava demais da dança—eis o que a matou.«

JORGE D'ALSU.

Ordem 3ª. do Carmo

Hoje 3º domingo de Maio, haverá, na igreja do Carmo, a reunião mensal dos carmelitas, com as solennidades do Compromisso da Veneravel Ordem.

UMA BELLA OBRA....
....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

FESTA DE Santo Antonio

Já se approxima a sympathica e piedosa festa do glorioso Patrono do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias, no dia 1º de Junho.

E' uma festa que tem por fim honrar o nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar os pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, venham auxiliar-nos com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos da caridade e bôa vontade das dignas juizas e dos distinctos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

São estas as crianças que, durante a singela festa, serão consagradas ao glorioso Santo Antonio, e offerecerão flôres, em cada dia de trezena:

Mez de Junho

Dia 1º, Antonio, filho do sr. João Gabriel Ribas.
Dia 2, Antonio, filho do sr. Manoel Luiz da Silva.
Dia 3, Antonio, filho do sr Chrysanthino Pereira da Cruz.
Dia 4, Antonio, filho do sr. João Honorato da Conceição.
Dia 5, Antonio, filho do sr. Francisco Figueiredo.
Dia 6, Antonio, filho do sr. José Maria da Silva.
Dia 7, Antonio, filho do sr. José Felix Pereira.
Dia 8, Antonio, filho do sr. Elisiario de Oliveira.
Dia 9, Antonio, filho do sr. Benjamin de Carvalho.
Dia 10, Antonio, filho do sr. João Antonio Vieira.
Dia 11, Antonio, filho do sr. Britaldo Mendes Nadú.
Dia 12, Antonio, filho do sr. Americo Camello.
Dia 13, Antonio, filho do sr. Paulo Teixeira Neves.

AS KERMESSES DO PÃO

Chamamos a attenção dos nossos amigos e leitores para a *variedade, especies e valores* das prendas das kermesses do Pão, nos dias 3, 10 e 14 de Junho.

Festa do Rosario

Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 10 de Junho proximo, a festa de N. S. do Rosario.

O novenario deverá começar no dia 1º.

São juizes, este anno: Exma Sra. D. Maria Motta Souto e o sr. Manoel Galdino da Paixão.

VARIAS

***

Não deixa de ser um costume assás reprovavel, nas nossas igrejas:

Após o acto do casamento, os abraços de parabens, assim como, após as Missas de setimo dia, os cumprimentos e abraços de pesames.

Tudo isso deve se fazer do lado de fóra da porta e não no interior do templo.

*

A Escola e a Igreja, dizem, são dois templos que se unem.

Num, adoramos a Deus, noutro aprendemos a conhecel-O.

Mas, não pensam assim uns tantos professores de instrucção publica que ensinam *coisas* capazes de corar um *frade de pedra*...

*

Dizem que o jogo é uma lepra, porque faz perder dinheiro, saúde e alma.

*

Uma pessôa dizia a outra que lhe perguntára a edade:

Tenho 2 mezes, a edade que tinheis, quando eu tinha a edade que tendes; quando chegardes a edade que eu tenho, ambos nós teremos 126 annos.

Qual é a edade das duas?

E' um problema arithmetico.

*

Dizem que, em certas regiões da Asia, o nascimento de um varão é annunciado pela côr das pennas dos passaros, que vôam pelas proximidades da casa.

Aqui no Brasil, quando o passaro que vôa tem poucas pennas, póde-se estar certo de que nascerá uma «varôa» ..

*

Apesar de ser hygienico o costume que têm os homens de levarem papeis de jornaes para, sobre elles, se ajoelharem nas igrejas, não é do bom tom, nem pouco bonito, deixarem esses papeis, nos soalhos dos templos, sujando os e lhes dando um feio aspecto.

Limpeza Publica

Depois que o sr. Othoniel de Sousa Guerra tomou a direcção do serviço de limpeza das nossas ruas, a cousa mudou.

Esse funccionario tem zelo e cuidado, por isso, as ruas estão sempre asseiadas.

Agora, o que se torna necessario, afim de podermos conseguir as ruas da cidade sempre limpas e asseiadas, é que a população civilizada de nossa *urbs* se abstenha de fazer das ruas o despejo do lixo, d'aguas servidas e cascas de fructas das habitações.

E' necessario mesmo que os habitantes cooperem com a Prefeitura neste sentido.

Nada mais feio que uma cidade suja e sem hygiene.

MARIA

Quando contemplo, o' Mãe, teu vulto santo,
Niveo rosto de angelical ternura,
Sinto minh'alma, em celica brandura,
Saudar teu santo amor em vivo canto.

Si acaso soffro e me suffoca o pranto,
(Triste de um coração na desventura)
As lagrimas choradas têm doçura,
Pensando em ti que me proteges tanto.

Si, penando, recorro a teus carinhos,
Com sorrisos me acolhes, Mãe querida,
Trasformando num favo dôr e espinhos.

E's o norte, és a luz de meus caminhos;
No perigo serás minha guarida,
O' Anjo tutelar de minha vida.

NEMO.

Festa do Divino

Finaliza-se hoje, na igreja do Rosario, com Missa solenne, pregando, ao Evangelho, illustrado orador sacro, e procissão á tarde, a tradicional festa do Divino Espirito Santo.

Hoje, após a Santa Missa, se procederá ao sorteio do novo juiz, para o anno de 1935.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Com a solennidade do costume, celebrou essa benemerita sociedade, no domingo passado, o 22º anniversario de sua fundação.

Houve Missa festiva, na igreja da Luz, e sessão magna, em sua séde social, falando pelo orador official, que não compareceu, o intelligente socio, sr. João Evangelista da Rocha, que foi muito applaudido pela assistencia.

Após a sessão, um grupo de gentis senhorinhas cantou o bello hymno da sociedade, acompanhado pela banda de musica do 3º Batalhão.

Agradecendo a gentileza do convite, auguramos muita prosperidade á util e generosa associação.

*** O governo do Egypto, em recente determinação, prohibe ás mulheres de apparecerem em publico com os braços nús, ou decotadas. Qualquer mulher encontrada na rua em taes vestimentas, é conduzida á policia,é onde registado o seu nome. E no caso de reincidencia, vae por 7 dias para o xadrez. Trata-se de um paiz mahometano.

Entretanto, no Brasil, o semi-nudismo é considerado suprema elegancia da mulher civilizada!...

Todo o sentimento de dignidade, dizia Galtier, desapparece no alcoolatra,

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 12, d. Julia Godoy Matta Machado, o sr. Luiz Lessa e d. Alzira Ferreira Motta, digna esposa do sr. Julio José da Motta.

No dia 13, d. Maria Eugenia de Campos Carvalho, digna esposa do sr. Francisco de Carvalho, residentes em Bello Horizonte; o nosso illustre conterraneo, dr. Francisco de Oliveira Lessa, residente em Guaxupé, onde é justamente estimado; e a senhorinha Doralice de Oliveira.

No dia 16, a nossa bôa conterranea Nenem, digna e virtuosa esposa do nosso prezado conterraneo e amigo, prof. José Maria de Sousa Alvim, residentes em Bello Horizonte.

Farão annos:

No dia 23, senhorinha Emilia Perpetuo de Oliveira e d. Darcylia Godoy.

No dia 24, d. Maria José de Lima Miranda, digna esposa do 1º sargento Joaquim Delduque de Miranda, a veneranda sra. d. Maria Ambrosina de Oliveira e Maria Flôr de Maio, filha do sr. David Coelho.

No dia 25, o sr. Mario Vieira.

No dia 26, o tenente-coronel Targino Meirelles, d. Alzira Perpetuo Neves, digna esposa do sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia do Correio Urbana desta cidade; a menina Dulce, filha do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; Maria Córa, dilecta filhinha do sr. José Tameirão; d. Maria Flôr de Maio da Conceição, digna esposa do sr. Antonio de Sousa Maia.

No dia 27, a gentil senhorinha Martha de Lima Rocha e Neusa Cesar.

No dia 28, o nosso distincto e prezado conterraneo, pharm. Francisco Netto Motta.

Na mesma data, d. Nardina Cordolina da Motta, os srs. Narbal Guerra e Ismenio de Araujo Tameirão, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 29, d. Stella Motta Couto, digna esposa do pharm. Vito Ramos Couto; e a distincta senhorinha Maria Bernadette Mourão, digna professora da Escola Normal.

No dia 30, o sr. Juscelino Derveval da Fonseca, o pharm. Fernando Augusto de Vasconcellos, nosso velho e distincto amigo, residente no Serro; e o menino Antonio, querido filhinho do sr. João Evangelista do Nascimento

No dia 31, senhorinha Rosa Teixeira Neves, dilecta filha de d. Margarida Teixeira Neves; a gentil senhorinha Mariinha Brant, filha estremecida do illustre e querido diamantinense,dr. Francisco Brant, muito digno director da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes; o sr. Antonio Neves, filho do nosso director; e o sr. Francisco de Carvalho, residente em Bello Horizonte.

Festa no lar

Revistiu-se de intenso jubilo o lar do sr. Manoel Rodrigues Coelho,conceituado commerciante desta praça, e exma. esposa, d. Nina de Oliveira Coelho, para justamente festejar o nascimento de sua filha Maria Elizabet, occorrido em data de 12 do fluente.

Gratos aos dignos paes pela attenciosa participação, auguramos feliz e risonho porvir á innocentinha.

Joaquim Soares

Acommettido de rebelde enfermidade, e confortado com os sacramentos da Igreja, falleceu, sabbado passado, nesta cidade, o sr. Joaquim Augusto dos Santos Soares, antigo lapidario, casado com a estimada sra. d. Maria da Conceição Vieira dos Santos, e irmão de d. Anna Augusta Porto.

Quinquim Soares, como todos familiarmente o conheciam, era um excellente e extremoso chefe de familia, justamente estimado em nosso meio, onde possuia largo circulo de bôas *amizades*.

Era natural desta cidade, e desapparece aos 76 annos de edade.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, com avultado acompanhamento de pessôas amigas.

A' sua desolada esposa, digna irmã e demais parentes, expressamos, nestas linhas, o nosso sentimento de pesar.

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—1.

D. Luiza Guerra

Proveniente de antigos padecimentos, falleceu a 17 do cadente, nesta cidade, com o supremo consolo de haver recebido os sacramentos da Igreja, a veneranda senhora,d. Luiza Guerra Alves Pereira, pertencente á antiga e distincta familia Guerra desta cidade, viuva do saudoso diamantinense, pharm. Genesco Achilles Alves Pereira, e digna irmã do nosso prezado e venerando amigo, coronel José Marques Nogueira Guerra, e de d. Gabriella Netto Guerra.

A finada, que contava 74 annos de edade, era uma sra. bondosa e justamente estimada, causando, por isso, geral consternação o seu passamento.

Era mãe de d. Arminda Guerra Leite, de d. Etelvina Alves Paixão, esposa do dr. José Ferreira da Paixão, Juiz de Direito da comarca de Tres Corações do Rio Verde; dos srs. Samuel, Aluizio, Genesco, Narbal, Paulo e Lourival Guerra.

O seu enterro, que se realizou no dia seguinte, teve grande acompanhamento.

Visitando a distincta familia enluctada, e especialmente a seus amargurados filhos e dignos irmãos, apresentamos-lhe nossos sinceros pesames.

Ingratidão civilizada

Segue pela estrada um viandante.

Encontra-se com um mendigo.

O viandante dá-lhe, generosamente, 6$000, ficando elle com 1$000 apenas.

E o mendigo, em vez de se mostrar reconhecido, que faz? Vae ao encalço de seu bemfeitor e consegue surripiar-lhe ainda aquelle mil réis que guardára para si.

Feia ingratidão, não é? Falta de educação!

Pois é o caso de innumeros christãos, que andam por ahi, tidos e havidos por homens de bem e muito bem educados. Fez-lhes o divino Bemfeitor presente de seis dias da semana, para os seus affazeres profanos, reservando um dia para si e seu culto especial.

E que fazem esses ingratos?

Em vez de dar a Deus o que é de Deus, santificando o domingo, como a Igreja de Christo prescreve, roubam esse dia para os seus trabalhos ou divertimentos. Uma hora na igreja—impossivel! não se aguenta!

Ingratidão civilizada! ladrões de gravata e luvas de pellica!

Todo aquelle que cospe no chão é indigno de entrar numa sala limpa.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—
DIAMANTINA

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

XV

A chegada do General Rocca ao Rio.—O fim do mundo annunciado para o dia 13 de Novembro de 1899.—Pavor do Salles Mourão.—Férias em Diamantina.—O nosso grupo naquella cidade.—Pontes de recreio.—O «Quilombo».—O armazem do Alex.—As almondegas da Calú.—A Alexandrina do Bôlo.—Ceia de despedida.

Em Agosto do citado anno de 1899, fomos ao Rio, quasi todos os alumnos da Faculdade de Direito de Minas, com passagem fornecida pelo Presidente da Republica, Dr. Campos Salles, afim de assistirmos ás festas da chegada do General Rocca, Presidente da Republica Argentina.

O Rio era então uma cidade colonial, de ruas estreitas e sujas. Não havia automoveis, apenas carros e tilburys puchados a animaes. Os bondes eram pequenos e tirados a burros.

Eu, João Edmundo e João Matta nos hospedámos no Hotel Giorelli, á praça da Republica, onde se achava o pae do ultimo, o Conselheiro Matta Machado. Apezar de todas as camas terem cortinas fechadas, por causa dos mosquitos, eu passei noites horriveis, mordido pelos pernilongos que conseguiam entrar. Só cinco annos após essa época, emprehendia Oswaldo Cruz a campanha de extincção dos mosquitos, na prophylaxia da febre amarella.

A noticia do encontro dos navios brasileiros com a esquadra argentina em que viajavam o General Julio Rocca e sua comitiva foi levada ao Rio por pombos correios. Não existia ainda a radiotelegraphia.

Terminadas as festas, regressámos a Bello Horizonte.

Nessa occasião, reinava grande pavor no interior do Estado e mesmo na capital, provocado pela charlatanesca prophecia do astronomo allemão, Dr. Falb, o qual predisséra o fim do mundo para o dia 13 de Novembro de 1899, data em que o nosso planeta se esmigalharia, num formidavel encontro com o cometa Biéla. Essa *blague*, divulgada pela imprensa teve enorme repercussão no paiz

O governo do Estado, afim de tranquillizar o povo, mandou espalhar boletins em todas as cidades e povoados, desmentindo a ridicula prophecia; nas igrejas os vigarios faziam prédicas, afim de acalmar os fieis, dizendo-lhes que, conforme as Escripturas, o mundo só se acabaria, após a vinda do Anti-Christo, o qual não havia ainda apparecido. Apezar d'essa propaganda, continuava o terror panico.

No dia fatidico, pouco antes das tres horas da tarde (momento previsto da catastrophe), na pensão do Joãozinho Raymundo Mourão, em que residiamos, á rua Rio de Janeiro, o Salles Mourão, que era muito religioso e excessivamente nervoso, depois de fazer suas orações, deitou se na cama e cobriu a cabeça com a colcha.

Uma hóra depois, convencido da *blague* do astronomo allemão, levantou-se do leito, furioso com as zombarias dos collegas.

Em Dezembro d'esse anno, depois de ter prestado os exames do primeiro anno na Faculdade de Direito de Bello Horizonte, segui para Diamantina, afim de passar as férias com minha familia. João Edmundo foi mais tarde, em Janeiro de 1900, em companhia de Ayres e Octavio da Matta Machado.

Em Diamantina constituiamos um grupo de companheiros inseparaveis: eu, meus irmãos João Edmundo e Leonidas, Aurelianinho Caldeira, Antenor Horta, Salles Mourão, Arthur França, Joaquim Elias e Aldo Delphino; este ultimo, poeta e escriptor carioca, funccionario addido á Sub Administração dos Correios.

Os nossos pontos de reunião eram os seguintes: o «Quilombo», como chamavamos os aposentos em que residiamos eu e meus irmãos, com entrada pelo Becco da Tecla, que Leonidas baptisou posteriormente com o nome de—rua Santos Dumont—denominação que não prevaleceu. O armazem dos irmãos francezes Alex e Camillo Vial, onde saboreavamos diversas marcas de excellentes vinhos fabricados em Diamantina A casa da Calú, no referido Becco da Tecla, onde a velha mulata, perita cosinheira, nos servia, por preços irrisorios, excellentes ceias de bifes ou almondegas com farófa. Eram justamente afamados os bifes e almondegas da Calú. Proxima a esta, havia outra casa do mesmo genero, mas não tão afamada, a da Placidina, a «tia Placida», como a chamavam. No Becco do Chiquinho de Almeida, a casinha de João Latoeiro, onde compravamos quitandas, doces e vinho.

Certas vezes, nos domingos, após a missa de madrugada, na Sé, nos dirigiamos ao alto da rua Direita, á casa da Alexandrina do Bôlo, onde muitas pessôas iam, áquella hora, tomar café com excellente bôlo de arroz, ou comprar bôlos, afim de levar para a casa.

Numa noite de Janeiro do anno de 1900, offerecemos uma ceia de despedida ao Salles Mourão (já descripta na «Metropole do Norte»), o qual no dia seguinte tinha de regressar para Bello Horizonte.

Mandaramos preparar na Chacara dos Coqueiros, á rua da Romana, uma sala ornamentada de folhagens, flôres, bandeiras e galhardetes, bosque bucolico e viridente, bizarramente illuminado pela luz crúa de lampeões de kerozene. Numa parede, fronteira á mesa, entre tufos de verduras, alvejava uma folha de papel, com o Hymno dos Bohemios. Em outra parede destacava-se este cardapio em grande folha de papel:

«Menu du grand banquet offert au renommé bohéme Salles Mourão por ses amis de Diamantine:

ENTRÉE
Air, vents divers, atmosphére.
CORPS
Tutú de haricot, trés noir, à la cavaignac de Salles Mourão.
Linguiça, trés fine, à lá jambe de Vieira.
Carne estufada, très poivrée, à lá langue de Antenor.
Batates, à la Joaquim Elias.
Poule, à Arthur França.
Ris, sauces, etc.
HORS D'OEUVRE
Poesies, sonets et triolets.
DESSERT
Parler mal de la vie des autres.
VINS
Champagne, Porto, Chambertin, Collares, Clarete, Chateau-Margot, Chateau la-Rose, Santerne, Bordeaux, Chianti, Lacrima Christi, Tokay, Bourguignon, Xerez, Madeira, Malaga, Sebastião Rabello, etc.
ATTENTION!

Il nya pas de cachace!!! On demande aux invités de ne pas manger beaucoup, afin de n'avoir pas d'indigestion!»

Todos riam, ao lêr, nesse francez macarronico, a problematica lista dos vinhos.

Iniciámos a ceia, cantando o Hymno dos Bohemios, com a musica da valsa «Quanto, dóe uma saudade»:

Si le roi m'avait donné
Paris, sa grande ville,
Et qu'il me fallait quitter
L'amour de ma mie,
Je direis au roi Henri:
Reprennez votre Paris,
J'aime mieux ma mie, ò gueux!
J'aime mieux ma mie!

Tocava, durante a ceia, uma orchestra de violinos, violões, flautas e bandolins, sobresahindo entre os musicos: Lulú Vidinha, Zéca Motta e Zéca Prado. Além d'estes, e de mim, João Edmundo e Leonidas, estiveram presentes a esta ceia: Salles Mourão (o homenageado), José Eurico de Azevedo, Antenor Horta, José Caldeira Brant (o Zéca), Aurelianinho Caldeira, Arthur França, Joaquim Elias Gomes Ribeiro, Aldo Delphino, Raymundo José Vieira e mais dois ou tres outros, dos quaes não me recordo.

(Continúa).

Aviso da Redacção

Dispondo nós de pouco espaço, avisamos a todos os que escrevem para o "Pão", não o fazerem senão em 3 ou 4 tiras, no maximo.

Na época actual, os artigos longos não são lidos.

D'ora em diante, não serão publicados os originaes demais de 4 tiras.

Missa Conventual

Não ha, hoje Missa Conventual, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco, mas de festa, ás mesmas horas, na igreja do Rosario.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Abigail Duarte, 5$; d. Angelina Figueiredo, 2$; Natalia Duarte, 11 velas; Paulo Dias de Oliveira, 5$; Aristides Lopes, 3$250; capm. Nelson da Costa Santos, 5$; Antonio Gabriel Pereira, por ter encontrado dinheiro perdido, 2$; N. G., 1$; Maria da Conceição B. Lopes, 3$500; uma devota, promessa a S. Therezinha, 10$.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, 3$250.

S. HYPPOLITO: Americo Moreira da Costa, 8$300.

FAZENDA DO SUMIDOURO: Raymundo Borges, producto da venda de um cavallo, 60$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Eufrozina de Faria, mensalidades de Março a Junho de 1934, 2$000.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$; um anonymo, 5$; Manoel José Nobis, 5$; J. P. F., 10$.

RIACHO FUNDO: José Vieira Costa, 9$400.

RIO PRETO: Maria Silveria, 1$600.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, 1$000; Maria Julia de Sousa, 1$; José Rogerio, 1$; Maria do Amparo, $400.

FORMAÇÃO: Maria das Neves, 2$.

S. PEDRO DO SUASSUHY: João Alves Ferreira Filho, 20$.

MONJÓLOS: Francisco Marques, 8$.

TRES BARRAS: Jacintho Cardoso da Costa, 1$; Guilhermina da Cunha, $400.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Revmo. Padre Roque V. da Silveira, em lembrança da data de 18 de Maio, 5$; Aristides Lopes, em memoria de seu inesquecivel filho Moacyr, pedindo uma Ave Maria por sua alma, 2$; Maria Valentina de Oliveira, em memoria de seu filho Adalberto, 10$; Alberto Soares Carvalho, pela passagem dos 25º annos de seu casamento, 1$; José Walter Silva, pelo seu anniversario, 1$.

BELLO HORIZONTE: Prof. José Maria de Sousa Alvim, em acção de graças pelo anniversario de sua estremecida esposa, 10$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

MERCES DE DIAMANTINA: Maria de Lourdes Oliveira, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO MANSO: Agostinho de Lima, 20 litros de fubá.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

A religião é o aroma que faz com que a sciencia não se corrompa.—BACOU.

Gymnasio Diamantinense

Installação do Gremio Literario «D. Joaquim»

Conforme noticiamos, após as reuniões preparatorias, realizou-se, a 10 do cadente, no Gymnasio Diamantinense, a installação solenne do Gremio Literario «D. Joaquim».

Este foi o patrono escolhido pelos proprios organizadores do Gremio, em homenagem ao inclito mestre e educador, gloria das letras brasileiras, nome de relevo em todas as grandes causas da Patria—o nosso saudoso Arcebispo Metropolitano.

A' hora aprazada, no salão dos "Auditorios", com a presença de todo o corpo docente, dos representantes das agremiações congeneres da Escola Normal e do Grupo Escolar, com a assistencia de todos os gymnasianos, após o Hymno Nacional, se fez a leitura da acta da ultima reunião preparatoria, seguindo se a tomada de posse da directoria, que ficou assim constituida:

Presidente — Hugo Lopes, do Internato (2ª serie); vice-Presidente — Lourival Mendes, do Externato, (1ª serie); thesoureiro — Eder Brandão de Almeida (Externato) 2ª serie; 1º secretario—Hely Almeida; 2º secretario—José Mendacarú Guerra; orador official—José Expedito Andrade; bibliotecaria — Ruth Vasconcellos Jorge, todos da 1ª serie e do Externato.

Os socios fundadores, em numero de 21, assignaram a acta com a diretoria.

Na tribuna, em seguida, o illustre director, nomeado pela reitoria, Mozart Alves, com sua palavra viva, mostrou os beneficios que a novel agremiação virá trazer á mocidade gymnasiana, e, numa allocução vibrante, lembrou a figura excelsa do patrono eleito por unanimidade de votos.

E a gremista Maria Dalva Motta, após o hymno "Na alvorada do futuro", fez a apologia do patrono, como o merecia, evocando os seus ensinamentos e pondo sob sua guarda os destinos do Gremio.

Um recitativo mimoso pela gremista Maria da Conceição Monteiro, e, logo o thesoureiro Eder Brandão offerecera ao seu mestre e amigo, em nome dos Gymnasianos, um ramalhete perfumado de palavras reconhecidas á sua dedicação e sacrificio pela fundação do Gymnasio e sua vida, dr. José Altimiras, no seu anniversario natalicio.

O dia 10 foi assim celebrado, entre festas dos amigos e agradecidos Gymnasianos.

Marianna Berenice Mourão, sempre ardente e jovial, fez-se ouvir no "Planger do sino" e o presidente Hugo Lopes, vibrante e enthusiasta, agradeceu aos professores e pessôas presentes, dizendo o desejo de todos os seus companheiros da directoria, pelo progresso do Gremio.

E, sendo franca a palavra, Hamilton Leite presidente do Gremio "Juscelino Dermeval", da Escola Normal; cheio de vida, da ala forte dos moços, felicitou os seus collegas, com os votos de constantes louros, numa formosa oração á mocidade.

Chegou a vez do coração do dr. José Altimiras extravasar-se numa prova de enthusiasmo e gratidão. Via realizada uma notavel parte do seu sonho. Era feliz.

O orador official, seguro e calmo, agradecendo a bondade dos seus collegas pela sua eleição, congratulou-se com a direcção do Gymnasio por mais este passo avultado na vida gymnasiana, tendo palavras de reconhecimento pela sabia e prudente orientação do director—Mozart Alves.

O hymno "A Patria" com os agradecimentos do Presidente deram fim á brilhante sessão.

Congratulando-nos com os benemeritos organisadores do Gymnasio, seu Reitor e auxiliares, professores, alumnos e seus paes, deixamos aqui o nosso applauso ardente, pois dessas obras é que necessita a nossa terra.

SONETO

(Ao Aloysio Guerra)

As dôres crueis por que passastes
Advindas do golpe que soffrestes,
Entre soluços mil as revelastes
Junto ao corpo da santa que perdestes.

Aquella mãe que em vida idolatrastes,
E por quem tantas lagrimas vertestes,
Num gemido de dôr a Deus levastes,
E aos céos numa oração a ascendestes.

Não lamenteis, porém, a sorte ingrata
Que o amor da que morreu no amor retrata
De vossa esposa e idolatrados filhos.

E' morta a vossa mãe se bem que ainda
Viva a julgueis na propria dôr infinda
Que vos contorna amargurados trilhos.

17 Maio 1934 *Hermes Pires Leão.*

Escola Normal elevada a 2º. grau

Por dec. n. 11.334, de 14 de Maio fluente, do sr. Interventor Federal, foi elevada a 2º grau, sem *onus* para o Estado, a Escola Normal Official desta cidade.

A noticia desse grande acontecimento, para a vida escolar e intellectual de Diamantina foi aqui recebida com a maior expansão de jubilo e justo regosijo.

A' nossa redacção vieram trazer-nos a attenciosa communicação do illustre prof., sr. Arthur Mafra, digno director da Escola, as alumnas, senhorinhas Olyntha Mourão Miranda, Conceição Pimenta e Hebbe Brandão, gentileza que muito agradecemos.

Diamantina está, pois de parabens, bem como o sr. Director, professores e alumnos da Escola aos quaes felicitamos por essa grandiosa conquista.

Aos interessados

A matricula no curso de applicação estará aberta, na Secretaria da Escola Normal, das 8 ás 10 e das 11 ás 17 horas, diariamente.

O diploma de normalista de 2º grau é o unico documento que se exige para a inscripção de candidatos.

Os normalistas do 2º grau, nos concursos para o provimento de cargos do magisterio primario, em egualdade de condições, serão sempre preferidos.

Têm ainda preferencia para os seguintes cargos:

a) assistentes technicos do ensino, depois de dois annos, pelo menos, de exercicio effectivo no magisterio estadoal;

b) professor de curso de adaptação e de classes primarias annexas ás escolas normaes;

c) professor de psychologia e methodologia de escolas normaes independente de concurso.

Quaesquer outras informações serão prestadas na Escola Normal.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina

Padre Tavares

Tem estado enfermo, recolhido ao leito, o carissimo Padre João Tavares, pro-vigario desta freguezia.

Alma de escól, coração bonissimo, incansavel no seu ministerio, todos os fieis diamantinenses supplicam a Nosso Senhor o prompto restabelecimento de sua preciosa saúde, tão cara a Diamantina, que o estima, admira e idolatra.

Nossas amistosas visitas.

Associação Commercial

Reunem-se hoje, de novo, os membros da Associação Commercial, ha pouco fundada nesta cidade, afim de elegerem a sua primeira directoria.

—Na sessão de domingo passado, foi acclamado presidente provisorio o sr. Cosme Alves do Couto, que convidou para secretario o sr. José Joviano de Aguiar.

—Foi nomeada a commissão incumbida de elaborar o projecto de Estatutos, composta dos socios Joaquim Gomes Costa, Clovis Hugo, Alypio Romanelli, Nemisio Leão e José de Aguiar.

Alerta!

Emissarios disfarçados andam, de porta em porta, na missão de passar *gatos* por *lebres*...

Cuidado, não se deixem illudir e nem attrahir pelas *pilulas douradas*...

Os passadores de obras protestantes usam dessas artimanhas.

A inscripção das fabricas de assucar e sub-productos

Considerando exiguos os prazos estabelecidos para a distribuição das fixas de inscripção das fabricas de assucar e sob-productos, o Chefe do Governo Provisorio da Republica acaba de prorogar por 120 dias aquelles prazos, attendendo a uma exposição feita pelo Instituto do Assucar e Alcool.

*** Como o nosso commercio é submisso!...

Hontem, não obstante a mudez da *Sirena official*, todas as casas de commercio da cidade abriram as suas portas, ás 8 horas da manhã.

Não fizeram bem, não; deviam conservar fechado o commercio, para que o povo multasse a Prefeitura. Não é isso logico?

GAZETILHA

Regressou de Bello Horizonte o professor Gabriel de Amicis Mandacarú, digno secretario da Prefeitura Municipal.

Vindos na cidade:

De S. Sebastião do Tigre, o coronel Joscelino Pio Fernandes.

De Gouvêa, Antonio Augusto de Aguiar.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

CLINICA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —
DR. GUILHERME MEIRELLES

Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES

RESIDENCIA; — Gonçalves Dias, 1731 — TEL. 2.570
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — DE 1 ÁS 5
BELLO HORIZONTE

"A Messe"

Temos sobre nossa mesa de trabalho um exemplar dessa magnifica revista local, orgão official da Associação de S. José, em favor das Vocações Sacerdotaes.

O exemplar que temos nas mãos, commemorando as bôdas de prata da associação de que é orgam, constitue uma bem feita e primorosa polyanthéa illustrada, contendo grande numero de paginas de admiravel leitura.

A "Messe" vae recolhendo abundantes fructos para a sua grandiosa Obra, á custa de afanosos labôres do seu incansavel director, Revmo. Sr. Padre Roque Silveira, a quem apresentamos gratas saudações, nos estreitos laços da unidade catholica.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

O sr. Director Regional dos Correios e Telegraphos, desta cidade, pede-nos a publicação do seguinte telegramma:

«Copia — De Central Rio — 16/15 DCT á D R Comunico entrará vigor, no dia 1º Junho, a tarifa geral dos Correios Telegrafos, contendo as seguintes e principais disposições novas: Será de trezentos réis o primeiro pórte de cartas entre Estados, Municipios e Cidades, bem como para Paizes Americanos e Espanha, cobrando-se duzentos réis por portes seguintes: Primeiro porte cartas dentro perimetro da mesma cidade, ou mesmo Municipio, será de duzentos réis cobrando-se a cem réis pórtes excedentes. Cartões de visita, participações, convites, pesames e toda correspondencia de igual especie, em envelopes abertos, pagarão cem réis por unidade, e deverão ser tratados no uso serviços de trafego, como se fossem cartas e não como impressos. Deverá cessar no mesmo dia primeiro de Junho venda selo adicional cem réis que não mais poderá ser exigido. Outros detalhes de menor interesse imediato da nova tarifa na parte postal vos serão transmitidos nesses dias e pouco modificam tarifa anterior que continua a mesma para correspondencia destinada ao Exterior, exceto paizes Americas e Espanha. Relativamente serviços telegraficos são as seguintes as novas disposições: Cem réis por palavra dentro mesmo estado considerando-se o Distrito Federal incluido no Estado do Rio. Duzentos réis por palavra entre quaesquer Estados, ficando desse modo unificada taxa telegramas dahi expedidos para diferentes pontos paiz. Telegramas Urbanos e Interurbanos custarão mil réis até vinte e cinco palavras, cobrando-se a cem réis cada palavra excedente. Telegramas Urgentes pagarão o duplo e não o triplo da taxa de percurso, sem aumento da taxa fixa, que permanecerá de mil réis em todos telegramas, por grupos de cincoenta palavras C. T. N. e será de vinte e cinco palavras, custando dois mil quinhentos réis, para qualquer destino, além da taxa fixa de mil réis, por cada grupo, cobrando-se a cem réis cada palavra excedente do novo minimo assegurado. Serviço C. T. N. poderá ser aceito qualquer estação essa D. R., para qualquer destino dentro Paiz. (A) A. Junqueira Ayres.

Está conforme o original, M. M. Neves.

Visto. E. Amador, sec.»

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 12, Raymunda, filha de Raymudo Thimoteo da Cruz; Maria, filha de Guilhermina Eusebia Pinto.

No dia 13, Maria, filha de Antonio dos Santos.

No dia 14, Mario, filho de José Gomes de Araujo.

No dia 15, Maria Irene, filha de João Calixto Vieira Damaso.

No dia 16, Gustavo, filho de Diniz Facundes Sobrinho.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 15, a innocente Annita, com 9 mezes de edade, filha de Maria do Amparo.

No mesmo dia, d. Maria Pereira Pinto com 23 annos de edade, casada com o sr. João Pinto da Silva, natural de Jequitinhonha.

No dia 16, Virgolino Rodrigues de Assis, com 83 annos de edade, viuvo, natural de Gouvêa.

Casa Pimenta
de
José Augusto Pimenta

Fazendas, armarinhos, ferragens, chapéos de sol e de cabeças, calçados, perfumaria, miudezas, etc., etc.

O seu sortimento é variadissimo em mercadorias, e por preços baratissimos.

Procurem todos visitar a Casa Pimenta.

Rua Dr. Francisco Sá.
Diamantina.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 20 de Maio de 1934.

Feijão preto	18$000
« mulatinho	20$000
Farinha de mandioca	11$000
« « milho	13$000
Fubá	11$000
Assucar de 1ª	16$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado	46$000
Café superior	13$500
Rapadura (carga de 40)	55$000
« « « 64)	65$000
Porvilho	30$000
Milho	13$000
Toucinho do sertão	16$300
« da matta	15$500
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	22$000
« communs	20$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$400
Batatinhas	30$000
Farinha de trigo	43$000
Kerozene (caixa)	61$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	20$000
Leite (garrafa)	$400
Manteiga (kilo)	5$000
Frango (um)	1$200
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$400

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 360 exemplares.

Cofres de S. Antonio
Cidade

Collecta de 31 de Março de 1934

José Pires do Nascimento	3$000
Salvador Borges	1$200
D Maria Chaves Pinto	1$800
Olyrio Rocha	4$200
Miranda & Filho	2$600
Antonio Moreira de Aguiar	3$300
João R. Chaves.	2$500
D. Margarida de Assis	1$600
Gabriel Antonio Coelho	6$000
Affonso Abreu	9$700
Café Central	20$000
Nascimento & Ferreira	6$500
José Andrade.	1$900
José Rodrigues Vieira.	3$900
José Olympio & Cia.	10$000
Americo Maximo	5$600
Salvador Antonio Coelho	3$000
D. Maria Laurentina	4$600
Lopes & Irmãos	33$000
José Baêta	2$100
José Lages & Irmão	10$000
Pedro Costa	3$000
João A. Coelho Primo	1$500
Restaurant «Brasil»	3$200
João Evaristo Gomes	4$300
Patricio Ferreira (officina)	1$500
Clarindo Pinto	4$000
João Eloy de Figueiredo	1$900
Joaquim G. Ferreira	6$200
Edmundo A. da Silva	7$500
Manoel Macrino Pimenta	17$600
Sebastião José Pinto	5$000
Sebastião dos Santos	6$400
Anacleto Pimenta	6$500
Padaria Central	2$000
José Pereira de Araujo	4$700
Carlos Diniz Pinto	5$100
Mercado Municipal	13$000
Guerra & Costa	6$000
Oswaldo Cesar	3$000
Itamar Lopes	3$800
Casas Pernambucanas	3$000
Casa «Samaritana».	3$900
José A. Rocha.	5$200
Chopp. Bar	1$600
João Antonio de Paula	2$200
Mario Vieira	7$400
Motta & Cia.	3$400
Irmãos Almeida.	2$400
Motta Filho & Cia.	5$600
Pharmacia «S. Therezinha»	3$000
Casa Verde	4$000
Pharmacia S. Antonio.	3$000
Affonso Leão	2$600
José Cyrillo dos Santos	3$000
Antonio Moreira Fernandes	3$400
Manoel Pires do Nascimento	2$200
João E. do Nascimento	2$200
José Queiroga	6$000
David Coelho	4$600
Açougue de Faria & Irmão.	5$200
Amantino T. Vieira.	3$000
Francisco Meira.	2$000
Naná Mourão	2$700
Recolhimento dos Pobres	81$800
Som. Rs.	385$800

EDITAL

De 1ª praça com o prazo de vinte (20) dias.

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia trinta e um (31) do corrente mez de maio, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação para quem mais dér e maior lanço offerecer acima das avaliações, os immoveis seguintes: "Um pequeno sobrado, coberto de telhas, com pequeno pateo, sito á rua Juscelino Barbosa, antiga do Contracto, nesta cidade, dividindo-se pelo lado direito, parede meio com o sobrado hoje pertencente a George Smith; pelo lado esquerdo, com o sobrado hoje pertencente a Carlos Diniz Pinto e, fundos com o becco da Tasca, possuindo um quarto de annel de agua do rego publico, avaliado pela quantia de dois contos de reis—2:000$000; um sitio denominado Corrego do Mel, com casas e rancho para tropas, tudo coberto de telhas, sito no districto de Extracção, antigo Curralinho, deste municipio, o qual divide-se com o Corrego do mesmo nome e a Estiva no Corrego da Imbira, na estrada que vae desta cidade para o Corrego do «Váu, avaliado pela quantia de dois contos de reis—2:000$000,» immoveis esses que foram partilhados entre os herdeiros dos finados D. Anna Querubina dos Santos e Antonio Manoel dos Santos e que se acham em estado de communhão; que vão á praça a requerimento do Sr. George Smith, condomino nos mesmos immoveis com os demais herdeiros e por não lhe convir mais esse estado de communhão, tudo de accordo com a sua petição junta aos autos do inventario respectivo. E quem nos referidos immoveis quizer lançar, compareça no dia, logar e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o M. M. Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 9 dias do mez de maio de 1934. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, subscrevi. (a) *Raymundo Gonçalves da Silva.* Certifico que o original affixado está devidamente sellado. Diamantina, 9 de maio de 1934. O Escrivão, José Elias Carneiro.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil deste districto da cidade Diamantina, Estado de Minas Geraes.

FAZ saber que pretendem casar o cidadão Elbert Sardinha, brasileiro, natural de Bello Horizonte, residente nesta cidade, com vinte annos de edade, solteiro, funccionario publico, filho de Jonathas Filippe Sardinha, já fallecido, e dona Maria do Nascimento Sardinha, residente em Bello Horizonte, com dona Maria Angelica Barbosa, tambem brasileira, natural de Januaria, residente nesta didade, com dezenove annos de edade, solteira, de profissão domestica, filha de José Antonio Barbosa e dona Leoncia Ferreira Barbosa. Apresentaram-se os documentos exigidos por lei. Se alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos quatroze dias do mez de Maio de 1934.

O Official do Registo Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

LER E OBSERVAR
NA IGREJA

1º—O chapéo se tira antes de se pôr os pés na porta da igreja.

2º—A' medida que vão chegando, os fieis devem se dirigir para o interior do templo e não se ajoelhar nas *entradas*, impedindo a passagem dos que vierem depois.

3º—Devem entrar na igreja com toda fé e respeito.

4º—Os fiéis não devem *encostar na mesa da communhão, nella debruçarem ou descançarem os braços; não devem collocar sobre ella embrulhos, bolsas, bengalas, guarda-chuvas e chapéos.*

5º—Quando em pé, não tenham o corpo torto ou encostado nas paredes e columnas.—Assentados, não cruzar as pernas.

6º—Entrando na igreja, o nosso primeiro acto é fazer *genuflexão* completa e não um simples *raspapé*, sem levar o joelho direito ao chão; o segundo, adorar o SS. Sacramento, indo logo fazer deante de seu altar.

7º—Depois disto é que vêm as preces aos Santos.

8º—Devem ficar de joelhos *(com os dois)*, durante a Consagração, todo o tempo da Sagrada Communhão, e na benção, e antes do ultimo Evangelho.

9º—Dentro da igreja (mesmo sem o SS. Sacramento) *não se* fala e não se passêa.

10º—Responder claramente as orações, cantar quem tiver voz e não fôr desentoado.

11º—As senhoras devem ter a *cabeça coberta;* estar vestidas com descencia: nada de vestes curtas, até os joelhos; *colladas, decotadas*, sem mangas e transparentes; idem para as *criancinhas.*

12º—E' feio, grosseiro e contra a hygiene cuspir no chão.

13º Quando o sacerdote dirigir-se ao altar, devem todos se levantar; quando o sacerdote sahir do altar, só se deve sahir da igreja, depois que elle entrar na sacristia.

14º—Nada de conversas altas, *algazarra*, no atrio da igreja, assim como nas janellas e nas portas da mesma.

15º—Não tenham *acanhamento* de *tirar o chapéo*, deante de qualquer igreja, ainda com as portas fechadas; assim como ao toque do *Angelus.*

16º—Tambem, quando passarem *em frente* dos cruzeiros, tirem o chapéo.

17º—Na igreja não se levam cães.

Compra-se uma caldeira horizontal, força de 15 a 25 cavallos, para vapôr, nova ou mesmo usada, que esteja, porém, em perfeito estado; e VENDE-SE uma porta de forno, corridiça, em perfeito estado.

Quem interessar, dirija-se a R. A. da Silva, em Monjólos. (E. de F. C. do Brasil).

5—4.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Avisae á
Redacção, quando mudardes de domicilio.

Notas uteis
Baptisados

Quando fôrdes á igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E' peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *Toda demóra, alem de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa adre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo*, para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, *o Creio em Deus Padre e o Padre Nosso*, consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo.

(*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser noviço ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5—Não ser ordenado «in sacris», a não ser com licença expressa do Prelado.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos, á hora da Elevação, na Missa, e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Trafego Postal
Chegada e Sahida dos Correios

SUL—Parte e chega ás terças, quintas e sabbados.

SERRO—Chega e parte, ás terças, quintas e sabbados.

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega, ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

N. da R.—Quanto aos correios do Sul e Serro, permanecerá este horario, emquanto não se normalizar o trafego da Central.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa,

1 2 3 São

os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-o ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

O PODER DO
ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso dum seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma empilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que se utilizára por um motivo qualquer.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudezas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

Manual
da
Vida e Culto
de S. Antonio
VENDE-SE
nesta Redacção
Preço..... 5$000
Pelo correio..... 5$500

CASA LAGES
— DE —
José de Oliveira Lages
GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.
70—Rua Augusto Nelson—70
Proprietario da PADARIA S. VICENTE
Panificação Allemã e — Franceza —
MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO
Entrega a domicilio
—DIAMANTINA—MINAS—

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Cortume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

De 2ª, para sapateiro ("), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Chopp-Bar
Estabeleciment de 1ª Ordem
Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—
Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.
Entregam-se chopps, a
—domicilio—
Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

EM TODAS AS COUSAS:—
—CONSIDERAE O FIM.